MINUTO BARRA

HOMEM É ACUSADO DE ESTUPRAR A PRÓPRIA FILHA DE APENAS DE 6 ANOS EM PEDREIRAS, NO MARANHÃO

Posted on 27/01/2021 by Minuto Barra



Segundo a mãe, o marido se recusava a trabalhar e ficava em casa com a criança, enquanto a mulher passava o dia no trabalho, e nesse tempo, aproveitava para violentar a filha.

Category: Investigação

Os casos de estupro no Maranhão ainda mantém números alarmantes, somente no ano de 2020 em São Luís foram registrados mais de 180 casos, sendo em sua maioria meninas que são violentadas por um membro da família que está dentro de casa.

Na cidade de Pedreiras que fica a 277 km de distância da capital maranhense, um pai é suspeito de abusar sexualmente da própria filha de apenas 6 anos de idade.

Segundo a mãe, o marido se recusava a trabalhar e ficava em casa com a criança, enquanto a mulher passava o dia no trabalho, e nesse tempo, aproveitava para violentar a filha. **CONTUNUE LENDO ABAIXO A MATÉRIA;**

Ela acredita que os abusos começaram a ocorrer desde de quando ainda moravam em São Gonçalo, interior de Minas Gerais.

Quando retornaram para a cidade natal no interior do Maranhão, o violentador ainda sem querer trabalhar, começou a deixar filha na casa da avó materna, e foi aí que perceberam várias inflamações na vagina da criança.

Logo após, fizeram exames de corpo delito e conjunção carnal. Nos exames realizados no mês de agosto foram detectados inúmeros sinais de rompimento do hímen, novos e antigos. No mesmo dia foi feito uma queixa contra o agressor, mas em novembro o Concelho Tutelar interveio para que o pai pudesse ver novamente a filha, tais encontros ocorreram duas vezes, mesmo sem a criança consentir.

Nas duas visitas, o criminoso é suspeito de ter abusado da filha, mesmo já estando denunciado na Polícia Civil.

Durante as visitas, segundo a mãe, os estupros se repetiram. ***“Ele repetiu o fato, achando que eu nunca ia descobrir. A menina não queria mais ver ele e ainda o viu duas vezes, na última vez ela ficou nervosa, muito estressada”***, relembra.

A menina ficou internada por cinco dias no Hospital da Criança, em São Luís, com convulsões, ataque de epilepsia e para tratar uma infecção ginecológica. O pai acusado pelo estupro nunca foi preso.